

**MOBILIZAÇÃO** CENTROS DE COMPRA DEVERÃO SER FECHADOS ATÉ A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (23) E PERMANECER SEM ATIVIDADE ATÉ 30 DE ABRIL

# Estado indica fechamento de shoppings e anuncia pacote de R\$ 500 milhões

Recomendação para fechamento de centros de compra de qualquer porte faz parte de pacote de medidas contra o coronavírus anunciado nesta quarta-feira pelo governador

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
@xandualves10



O governo estadual recomendou o fechamento de shoppings centers e academias de ginástica na Grande São Paulo até 30 de abril.

A medida começará a valer a partir da próxima segunda-feira (23) e abrange todos os centros de compra e academias, independente do porte.

“Não há razão para pânico e nem correria, mas gestão dessa orientação. São medidas preventivas”, disse João Doria (PSDB), governador de São Paulo.

O governo também decidiu limitar a presença de pessoas nas unidades do Detran e do Poupatempo em todo estado.

“Estamos regulando os fluxos das unidades no estado. Não há fechamento, mas haverá regulação para permitir atendimento adequado”, afirmou Doria.

**ECONOMIA.**

Para tentar reduzir o impacto econômico que o coronavírus trará para São Paulo, como desemprego e fechamentos, em razão do aumento das restrições, o Estado lançou um crédito especial e subsidiado de R\$ 500 milhões para conter os efeitos nocivos na economia.

O dinheiro será destinado a



**Medidas.** O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), durante entrevista coletiva nesta quarta

micros e pequenas empresas por meio da Desenvolve SP (Agência de Desenvolvimento Paulista) e do Banco do Povo.

“Três setores da economia estão sendo impactados imediatamente com o coronavírus: turismo, economia criativa e comércio. Esses R\$ 500 milhões são para atender os setores mais impactados”, afirmou Patricia Ellen, secretária de Desenvolvimento Econômico de São Paulo.

Credores da Desenvolve SP e do Banco do Povo também poderão pedir adiamento de pa-

**MEDIDAS**

**SHOPPINGS**  
Fechamento a partir de segunda e até 30 de abril, assim como academias.

**CAPITAL**  
Medida será primeiro para Grande São Paulo, mas pode ser para interior.

**PACOTE**  
Governo lançou R\$ 500 milhões para ajudar micro e pequenas empresas.

**CORONAVÍRUS**

**MORTES**  
São Paulo registrou três mortes por coronavírus, todas na capital.

**VÍTIMAS**  
Internadas em hospitais da rede privada e tinham 62, 65 e 80 anos.

**CASOS**  
País tinha 387 casos confirmados nesta quarta, sendo 164 em São Paulo.

gamento de dívidas por até 90 dias. Para tanto, terão que entrar em contato com as respectivas instituições estaduais.

João Doria informou que, até o momento, o governo não determinará limitações de acesso a praias no estado, como no Litoral Norte. A situação pode mudar conforme o andamento da pandemia.

“Isso não significa estimular aglomeração de pessoas nas praias. Bom senso e prudência cabem a cada cidadão e família”, disse Doria.

**CELULARES.**

O governo também selou uma parceria com operadoras de telefonia móvel para divulgar, gratuitamente, informações oficiais sobre o combate ao coronavírus.

Os clientes da Vivo, Tim, Claro e Oi vão receber, a partir desta quarta-feira (18), SMS com recomendações de prevenção à doença.

Trata-se de medida para evitar a proliferação de notícias falsas sobre a doença, métodos de prevenção e casos confirmados.

“São milhões de pessoas que serão atingidas imediatamente com informações precisas e atualizadas sobre condutas, procedimentos, limitações e recomendações de saúde pública a partir de amanhã [quinta-feira]. Esse serviço será coordenado e orientado pela Secretaria de Saúde e pelo Centro de Contingência do Coronavírus”, afirmou Doria.

O governador anunciou ainda a vacinação gratuita contra a influenza em 1.000 unidades da rede privada de farmácias e drogarias da capital, podendo ser estendida pelo interior.

“Até 1.000 farmácias da capital farão vacinação a partir de 13 de abril”, disse Doria. ■

**500**

**MILHÕES**  
de reais serão destinados a micro e pequenas empresas para reduzir os impactos do coronavírus na economia

**CORONAVÍRUS** MEDIDA, NO ENTANTO, EXCLUI AS FARMÁCIAS E ALIMENTAÇÃO

## Covas restringe lojas na Capital até dia 5 de abril

**AÇÃO.** O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), assinou nesta quarta-feira à tarde um decreto que restringe, a partir de sexta-feira, o comércio de atendimento presencial ao público até o dia 5 de abril, menos tudo relacionado a alimentação — como feiras, restaurantes e padarias — e farmácias.

“É para seguir a vigilância

sanitária do município, que estabelece neste momento que temos que reduzir a circulação de pessoas em 60%”, explicou Covas à Globo News.

Covas salientou, ainda, que a restrição é o atendimento ao público. “As lojas poderão continuar a funcionar para fazer inventário, reformas, entrega delivery pela internet”, afirmou. ■



**Restrição a lojas.** O prefeito de São Paulo, Bruno Covas

**SAÚDE**

## Recomendação é ir a hospital em caso grave

**AÇÃO.** Em tempo de novo coronavírus, a Federação Nacional de Saúde Suplementar recomenda que quem apresentar alguma dificuldade respiratória, como falta de ar, estejam ou não com febre devem “procurar imediatamente um serviço de emergência”. Em casos mais leves, a orientação é ficar em casa. ■

**CORONAVÍRUS**

## Ministério desaconselha Ibuprofeno

**SERVIÇO.** Nota técnica divulgada pelo Ministério da Saúde recomenda “o não uso” de ibuprofeno e outros anti-inflamatórios não esteroideais para pessoas com sintomas do novo coronavírus. A orientação segue recomendação da OMS que desde terça indica medicações analgésicas, como paracetamol e dipirona. ■